

Um breve estado do conhecimento sobre a educação profissional**A brief review about professional education**

DOI:10.34117/bjdv6n12-406

Recebimento dos originais: 10/11/2020

Aceitação para publicação: 17/12/2020

Adriana Barboza Roschild

Mestranda do curso de Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia – IFSul – Campus Pelotas
Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense
Endereço: Praça 20 de Setembro, 455 – Bairro Centro, Pelotas – RS, Brasil
E-mail: adrianaroschild@hotmail.com

Adriana Duarte Leon

Professora Dr^a. do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFSul – Campus Pelotas
Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense
Endereço: Praça 20 de Setembro, 455 – Bairro Centro, Pelotas – RS, Brasil
E-mail: adriana.adrileon@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho visa apresentar a pesquisa realizada no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes sobre educação profissional. Esse tipo de pesquisa é usualmente denominada “estado do conhecimento” e caracteriza-se pela investigação realizada em um ou mais repositórios, considerando uma temática determinada. No caso deste trabalho utilizou-se três entradas: “Escola de Artes e Ofícios”, “Escola Técnico Profissional” e “Educação Profissional”. As buscas foram realizadas considerando os filtros aplicados mapeou-se cinco trabalhos conectados com a educação profissional em Pelotas. Esta pesquisa apresenta uma abordagem qualitativa, com análise bibliográfica e pretende contribuir para os estudos acerca da educação profissional. Considerando as pesquisas analisadas é possível inferir que Pandini (2006), afirma que a criação da escola de Artífices do Paraná, bem como em outros Estados da República, estava inserida em meio as mudanças na esfera do trabalho, e nas considerações sobre a infância e minoridade; Gonçalves (2001), aborda a formação profissional em estabelecimentos denominados escolas profissionais, destacando o modo de produção capitalista; Carvalho (2017), aponta que a educação profissional consolidou-se no início do século XX, a partir do Regime Republicano e considera a criação de um sistema Federal com as “Escolas de Artífices e Aprendizizes” (EAAs); Evangelista (2009), destaca que um dos primeiros problemas encontrados pelo governo republicano seria a questão do trabalho e da formação profissional para o trabalho, nessa perspectiva foram implantadas as escolas federais de formação técnica. Por fim, concordamos com Garner (2013), quando afirma que a Proclamação da República brasileira foi um evento que trouxe mudanças expressivas na sociedade, dentre elas a educação para o trabalho e nesse contexto são criadas as escolas técnicas.

Palavras-chave: Educação Profissional, Capes, Estado do Conhecimento.

ABSTRACT

This paper aims to present the research carried out in the Capes Catalog of Theses and Dissertations on professional education. This type of research is usually called “state of knowledge” and is characterized by research carried out in one or more repositories, considering a particular theme. In the case of this work, three entries were used: "School of Arts and Crafts", "Vocational Technical School" and "Professional Education". The searches were carried out considering the filters applied, we mapped

five works connected with professional education in Pelotas. This research presents a qualitative approach, with bibliographical analysis and intends to contribute to the studies about professional education. Considering the research analyzed, it is possible to infer that Pandini (2006) states that the creation of the Artificers School of Paraná, as well as in other states of the Republic, was inserted in the midst of changes in the sphere of work, and in the considerations about childhood and youth. minority; Gonçalves (2001) addresses vocational training in establishments called vocational schools, highlighting the capitalist mode of production; Carvalho (2017) points out that professional education was consolidated in the early twentieth century, based on the Republican Regime and considers the creation of a Federal system with the “Schools of Craftsmen and Apprentices” (EAAs); Evangelista (2009), highlights that one of the first problems encountered by the republican government would be the issue of work and vocational training for work, in this perspective were implemented federal schools of technical training. Finally, we agree with Garner (2013), when he states that the Proclamation of the Brazilian Republic was an event that brought significant changes in society, including education for work and in this context the technical schools are created.

Keywords: Professional Education, Capes, State of Knowledge.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho visa apresentar a investigação realizada em publicações científicas, considerando o mapeamento de teses e dissertações, a fim de encontrar fundamentos teóricos e que contribuam para o desenvolvimento da pesquisa de Mestrado, cujo foco é a Educação Profissional. O estudo no Banco de Dissertações e Teses da Capes pretendeu cercar o objeto de pesquisa e construir o estado do conhecimento acerca da temática em questão. De acordo com Morosini e Fernandes (2014, p.155), o estado do conhecimento é: “[...] identificação, registro, categorização que levam à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço tempo, congregando periódicos, teses, dissertações e livros sobre uma temática específica”.

O presente estudo foi realizado através de busca virtual, considerando o catálogo de Teses e dissertações da Capes que divulga as teses e dissertações brasileiras produzidas desde 1987. Os temas investigados foram respectivamente: Escola de Artes e Ofícios, Escola Técnico Profissional e Educação Profissional, considerando o foco de interesse da pesquisa. A busca foi realizada no dia 12 de junho de 2019, a partir de cinco filtros, descritos a seguir: “Escola de Artes e Ofícios”, “Escola Técnico Profissional”, “Educação Profissional”, neste localizou-se 4016 resultados¹, “Educação Profissional” AND² “Ofícios”, e “Ensino Profissional” AND “Ofícios”. Somando o primeiro ao segundo e o quarto ao quinto filtro encontrou-se 56 resultados, destes foram encontrados 7 trabalhos repetidos.

¹ Por isso apliquei o filtro “Educação Profissional” AND “Ofícios”, devido ao grande número de resultados encontrados.

² O termo “AND” é derivado da língua inglesa e significa “e”, indicando soma.

Segue na tabela 1, a descrição dos trabalhos encontrados, posteriormente, na tabela 2 apresenta-se de forma detalhada o processo de eliminação de alguns trabalhos que não dialogam com o interesse específico desta pesquisa.

Tabela 1 – Resultados encontrados nas buscas realizadas

BUSCAS	QUANTIDADE
“Escola de Artes e Ofícios”	11
“Escola Técnico Profissional”	01
“Educação Profissional” AND “Ofícios”	23
“Ensino Profissional” AND “Ofícios”	21
Total de resultados	56

Fonte: Elaborado pela autora (2019)

Tabela 2: Resultados de trabalhos excluídos por título, repetição e não encontrados

PROCESSO DE EXCLUSÃO	QUANTIDADE
Por repetição	7
Por título	27
Não encontrados	2
Total de resultados	36

Fonte: Elaborado pela autora (2019)

A seleção dos trabalhos foi realizada da seguinte forma: Primeiramente, dos 56 resultados encontrados 36 não foram utilizados, sendo 7 trabalhos excluídos por repetição, 27 trabalhos excluídos por título e 2 trabalhos não encontrados.

A exclusão por título dos 27 trabalhos ocorreu devido a alguns não apresentarem proximidade com a pesquisa proposta e outros por se tratarem de períodos históricos diferentes do estudado, como por exemplo, a tese: “A não conclusão no curso técnico de piano: um estudo realizado na Escola de Música da Universidade Federal do Pará”, a dissertação: “Quem são os trabalhadores da restauração? Uma investigação sobre a trajetória profissional do trabalhador da construção civil que atua na restauração de imóveis” e a dissertação: “Do boi só se aproveita o berro! O comércio das carnes verdes e a transformação socioeconômica da Imperial Fazenda de Santa Cruz com a construção do Matadouro Industrial (1870 – 1890)”.

Devido a não localização de dois trabalhos no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, foi realizada busca nas bibliotecas depositárias das respectivas dissertações, porém não se encontrou o registro das mesmas. Acredita-se que o não registro está relacionado ao ano de publicação, pois o Banco de Teses e Dissertações incorporou os trabalhos (Teses e Dissertações) realizados após a

implementação da Plataforma Sucupira³. Os trabalhos não encontrados foram a dissertação: “A Formação do Técnico de Nível Médio: origens, uma visão de alunos e sinais de mudanças”, da Universidade de São Paulo e a dissertação: “Das Artes e Ofícios ao Ensino Industrial: Continuidades, Adaptações e Rupturas na Construção da Identidade do CEFET –RJ”, da Universidade Federal Fluminense. Os trabalhos posteriores à respectiva plataforma foram localizados com êxito.

Apresentou-se aqui como foi realizada a busca dos trabalhos no Banco de Teses e Dissertações da Capes e como ocorreu o processo de seleção, considerando a leitura dos títulos e disponibilidade no repositório. Cabe ponderar que a busca elencou 20 trabalhos para leitura dos resumos, considerando uma possível proximidade com a pesquisa proposta.

A tabela abaixo apresenta os trabalhos selecionados após o processo de leitura e análise.

Tabela 3- Análise dos trabalhos

TRABALHOS	QUANTIDADE
Resultados encontrados	20
Excluídos após leitura e análise dos resumos	15
Total de resultados	5

Fonte: Elaborado pela autora (2019)

O processo de exclusão dos trabalhos foi realizado através da leitura e análise detalhada dos resumos. A eliminação ocorreu pela não proximidade com o presente estudo, em exemplo da Dissertação: “A Educação Feminina: Escola de Artes e Ofícios Santa Terezinha no Município de Santa Maria/RS: um estudo de caso”, que narra a história de mulheres, utiliza-se de entrevistas, com o intuito de descrever sobre a Cooperativa de Consumo dos Empregados da Viação Férrea do Rio Grande do Sul. A dissertação: “A prática Pedagógica do Liceu “Mestre Raimundo Cardoso”: um estudo avaliativo junto a mestres de oficina, docentes e discentes”, faz análise do projeto político pedagógico, fala da demanda da criação de projetos interdisciplinares, centrados na cultura e equilíbrio ambiental. A dissertação: “O Fazer e o Aprender – Uma interação singular na produção do mobiliário artístico da Escola de Artes e Ofícios de Amparo”, apresenta o estudo dos métodos de ensino nas seções e oficinas, apresentando a relevância do ensino do desenho para a formação profissional, descrevendo os modelos para produção do mobiliário artístico.

³Neste texto utilizamos o conceito da Plataforma Sucupira a partir da CAPES (2019), sendo a mesma descrita como uma nova e importante ferramenta para coletar informações, tem como objetivo auxiliar na realização de análises e avaliações. Esta apresenta-se como base de referência do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG). A mesma encontra-se em funcionamento desde 1997.

A partir da leitura dos 15 resumos⁴, conforme explicitado acima, foram selecionados cinco trabalhos para análise que possuíam envolvimento com o tema de pesquisa, apresentados na tabela 4.

Tabela 4 - Dissertações e Tese utilizadas para análise

TÍTULO	AUTOR	ANO
Escola de aprendizes e artífices do Paraná: “Viveiro de homens aptos e úteis” (1910-1928)	Silvia Pandini	2006
Formação do trabalhador e ensino profissional: A escola profissional masculina de Rio Claro	Paulo Celso Costa Gonçalves	2001
Nilo Peçanha e o sistema Federal de escolas de aprendizes artífices (1909 a 1930)	Marcelo Augusto Monteiro de Carvalho	2017
O ensino Técnico no Brasil e a trajetória do centro Federal de Educação Tecnológica de Januária (CEFET – Januária)	Luiz Gonzaga Quintino Evangelista	2009
O discurso sobre educação profissional nos jornais de Belo Horizonte 1896 a 1926	Ana Clara Oliveira Santos Garner	2013

Fonte: Elaborado pela autora (2019)

2 AS TESES E DISSERTAÇÕES E A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL BRASILEIRA

Os cinco trabalhos selecionados foram relevantes para compreender a história da Educação profissional no Brasil e no RS. Considerando a Tese de Carvalho (2017) é possível afirmar que a educação profissional se consolidou no início do século XX, com o início do Regime Republicano, no qual o Governo da União decidiu criar um sistema Federal de escolas profissionais, as “Escolas de Artífices e Aprendizes”⁵, as (EAAs), no curto mandato presidencial de Nilo Peçanha⁶ (1901/1910), por meio do comando do Ministério da Agricultura. Ainda, as escolas de Aprendizes e Artífices foram criadas nas capitais de quase todos os estados do Brasil no governo de Nilo Peçanha (Carvalho 2017). Ao longo do ano de 1910, foram criadas 19 escolas profissionais, uma em cada capital do país, com a atuação direta do Governo Federal. Garner (2013) descreve como a Proclamação da República brasileira foi um evento que trouxe mudanças expressivas na sociedade. A autora argumenta:

⁴ Nos 15 resumos foi realizada uma leitura detalhada dos mesmos, a fim de selecionar os trabalhos que tivessem proximidade com o tema de pesquisa, contribuindo para o desenvolvimento da mesma.

⁵ Para auxiliar na descrição e objetivos das “Escolas de Artífices e Aprendizes”, utilizamos o pensamento de Evangelista (2009), este explica que as mesmas estavam Ligadas ao Ministério da Agricultura, Comércio e Indústria e custeadas pelos estados, municípios e associações particulares e União. As Escolas de Aprendizes e Artífices objetivavam-se na oferta de ensino técnico profissional primário e gratuito, direcionado em especial para menores carentes, chamados de “desfavorecidos da fortuna”.

⁶ Para descrever um pouco sobre a biografia de Nilo Peçanha, buscamos a contribuição de Carvalho (2017), este aborda que a maioria das biografias de Nilo identifica o mesmo como um dos republicanos históricos e deputado constituinte, tendo participado dos debates e elaboração da constituição de 1891.

[...] Algumas das mais significativas foram as tentativas de consolidar o aceleração econômico, alavancado pela modernização da agricultura e pela criação de indústrias, a dignificação do trabalho livre em um país acostumado a associar trabalho manual à escravidão, a criação de um sistema educativo capaz de alfabetizar a maioria da população assim como de educar para o trabalho, a busca por práticas sociais baseadas no racionalismo científico, a implantação do sanitarismo urbano e rural e a resolução de problemas sociais como menores abandonados, mendigos e vagabundos. [...]. (GARNER, 2013, p. 11).

Gonçalves (2001) indica que o ensino profissional inicia-se no Brasil considerando os interesses do Estado e necessidade de mão de obra no início do século XIX. O autor reforça que tal interesse estava diretamente ligado às Forças Armadas, as quais desempenhavam atividades manufatureiras e empregavam operários que possuíam algum tipo de especialização, a fim de suprir suas próprias necessidades. Com isso, os quartéis associaram-se às instituições de amparo aos órfãos, no intuito de formar seus quadros de trabalhadores, por meio do uso do trabalho, principalmente de menores.

Ainda, Gonçalves (2001) descreve três grandes tendências existentes no processo de configuração do ensino profissional, que são: o “assistencialismo”, caracterizado basicamente pelo ensino profissional, realizado nas instituições de amparo, direcionado para a assistência das crianças e adolescentes pobres, em situação de abandono ou órfãos. A tendência, “A escola de artes e ofícios”, diferencia-se da assistencialista, pois deixa de ser uma obra assistencial, ocorrendo uma organização nas instituições de ensino, voltando-se diretamente para o ensino propriamente, indo ao encontro da escolarização. Mesmo com a ordenação das escolas de ofícios, as mesmas não irão fazer parte da organização geral da educação escolar, mas permanecerão sendo uma oficina-escola, tendo como princípios básicos de produção. Por fim, a escola técnico – profissional apresenta-se como a mais estruturada. No que tange à metodologia de ensino, ao contrário da Escola de artes e ofícios, passa a ser parte integrante do sistema ou organização geral da educação escolar, cujo funcionamento será regulado de forma direta pelo sistema jurídico institucional do Estado. Nessa escola, o objetivo principal é a formação profissional dos alunos e o ensino dos mesmos, e não mais o modelo “oficina-escola”, baseado na importância da produção para a formação dos aprendizes.

Pandini (2006) ao tratar da criação da Escola de Artífices do Paraná, nos anos de (1910-1928), aponta que “como em outros estados da República, fez-se no bojo de mudanças na esfera do trabalho e nas conceituações acerca da infância e minoridade [...]” (PANDINI, 2006, p. 8). Ainda, a autora descreve que a presença das crianças na Escola de Aprendizes do Paraná, estava diretamente relacionada ao ideal disciplinador daquele período e na construção de uma identidade paranaense e também nacional. Os menores poderiam ser classificados como os mais pobres, trabalhadores, filhos de imigrantes, em muitos casos os abandonados tanto moralmente como materialmente, os órfãos, chamados de desamparados da fortuna. Com isso, “Guardadas as diferenças, precisariam ser homogeneizados com identidade própria: a de aprendizes artífices, futuros trabalhadores laboriosos,

capazes de construir uma identidade paranaense e nacional”. (PANDINI, 2006, p. 8). De acordo com a autora:

A presença das crianças nos locais de trabalho delineava-se, pois ocupá-las era sinônimo de afastá-las da “ociosidade” e dos males que poderiam vir a cometer. Ademais, era pelo viés da formação profissional que se instaurariam hábitos saudáveis de trabalho, abnegação e moralidade. A criação das Escolas de Aprendizes Artífices atendia aos propósitos de formação de mão-de-obra para as indústrias, contribuía para a manutenção da ordem urbana e idealizava disciplinar e redimir os menores pobres tornando-os aptos para uma vida produtiva, evitando que se entregassem a “parasitagem” quando chegassem à “idade da ação”. [...]. (PANDINI, 2006, p. 131).

Nessa mesma linha de análise, Garner (2013) aborda sobre os menores desvalidos⁷, cuja educação profissional era uma maneira de conseguir solucionar os problemas dos menores desamparados. A autora completa dizendo:

[...] A grande ameaça era a probabilidade de que elas se tornassem criminosas, ameaçando a segurança e a moralidade da sociedade e, conseqüentemente, o progresso do país. Nada melhor que preparar essas crianças *desafortunadas da sorte*, como também eram chamadas, para sermos braços que tanto contribuiriam para o progresso da nação. [...]. (GARNER, 2013, p. 47).

As Escolas de Aprendizes e Artífices, de acordo com Carvalho (2017), buscavam qualificar profissionalmente os menores pobres, difundindo valores da República, impondo a disciplina e o sentimento de nacionalidade. O autor assevera que:

[...] Simultaneamente com as metas mais objetivas de propagação do ensino profissional entre os nacionais pobres e a qualificação profissional de elementos oriundos das “classes perigosas” tendentes aos “vícios e crimes”, a rede de escolas profissionais criadas no governo Nilo Peçanha também propagandeava os valores republicanos que os membros da Oligarquia possuidora de títulos acadêmicos achavam necessários ser assimilados pelas novas gerações do proletariado e da ralé. (CARVALHO, 2017, p.186).

Gonçalves (2001, p. 60) aborda sobre as escolas de Artes e Ofícios e os trabalhos realizados nestas instituições através de forma perfeccionista. “Na escola de artes e ofícios essa preocupação com o fazer bem feito estará presente na execução das obras de fino acabamento”. A dissertação de Garner

⁷ Esse termo a que me refiro são os menores desamparados, também chamados de “desvalidos da fortuna”.

(2013, p. 51), faz uma descrição de que: “A Educação Profissional escolarizada aparece como um dos vetores de socialização das ideias republicanas, inserida no pensamento educativo modernizador que pretendia formar os trabalhadores para os novos tempos do progresso [...]”. Ainda, Garner (2013, p. 26) descreve que “um objetivo do governo republicano era alfabetizar a população. O alto índice de analfabetismo na sociedade era considerado pelos republicanos um dos motivos que travavam o progresso do país”.

Evangelista (2009), ao falar de trabalho e as relações sociais realiza uma análise sobre o processo de escravidão existente desde o período colonial. O autor sinaliza que ocorreu um desincentivo para a mão de obra de trabalho livre, tanto no campo do artesanato como da manufatura. Com isso, havia uma distinção das tarefas realizadas pelos escravos e homens livres, como os ofícios de carpinteiros, tecelões, pedreiros, ferreiros, desencadeando, assim, uma discriminação entre as relações sociais. Após a abolição da escravatura e a decadência da mão de obra escrava, o Brasil precisou encontrar novas formas de força de trabalho, em exemplo a utilização de trabalhadores imigrantes. “Nesse período o governo facilitou a vinda de imigrantes, estes, encontraram no Brasil maior oferta de trabalho propiciada pela expansão da cafeicultura”. (EVANGELISTA, 2009, p. 36). Um dos primeiros problemas encontrados pelo governo republicano, de acordo com Evangelista (2009), seria a questão do trabalho e da formação profissional, no qual visava suprir a necessidade de mão de obra com certa qualificação, foi nessa perspectiva que foram implantadas as escolas federais de formação técnica.

Garner (2013) ao abordar sobre os estudos realizados nos jornais de Belo Horizonte, destaca que foi construído o ideal da Educação Profissional na sociedade Republicana. Dessa forma, os jornais, dentre outros meios de comunicação, foram utilizados para construir uma identidade para a Educação Profissional Brasileira. “[...] Um modelo ideal a ser seguido. No entanto, o molde dessa identidade ou a formatação de um modelo ideal ainda é um projeto em construção no Brasil”. (GARNER, 2013, p. 173).

Já Pandini (2006) ressalta sobre a necessidade de qualificação para o futuro trabalhador brasileiro ao longo do século XX:

Qualificar o trabalho e formar o futuro trabalhador tornavam imprescindível desenhar espaços em que se pudesse ofertar uma educação profissional compatível com os anseios de formação de Pátria, pautada na civilização, na ordem e no progresso. Dessa maneira, ao longo das primeiras décadas do século XX, algumas questões adquirem relevo dentro das diversas instituições voltadas para a formação profissional [...]. (PANDINI, 2006, p. 33).

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se com este estudo que a educação profissional vem sendo abordada em distintos campos do conhecimento. Com isso, verificou-se o expressivo número de trabalhos disponibilizados

de forma virtual, consolidando-se uma importante base de dados. Em exemplo, citamos o catálogo de Teses e Dissertações da Capes que divulga as teses e dissertações brasileiras produzidas desde 1987. Este, possibilita a investigação e verificação de diversos trabalhos produzidos por diferentes áreas e distintos temas desenvolvidos no mundo acadêmico.

Os cinco trabalhos investigados possibilitaram a construção do estado do conhecimento. Nesta perspectiva, contribuiu para cercar o objeto de pesquisa e entender melhor o contexto da temática de estudo.

De acordo com os autores investigados, a Educação Profissional no Brasil e no RS, foi consolidada a partir de distintos processos e particularidades. Dessa forma, os dados coletados nos respectivos estudos elucidaram diferentes questões sobre a História da Educação Brasileira.

Desse modo, a partir de Carvalho (2017), pode-se dizer que a educação profissional se consolidou no início do século XX, através da chegada do Regime Republicano, promovendo a criação de um sistema Federal de Escolas Profissionais e as Escolas de e Aprendizes e Artífices (EAAs), no governo de Nilo Procópio Peçanha.

Para Gonçalves (2001) o ensino profissional no Brasil, inicia-se a partir dos interesses do Estado e necessidade de mão de obra para suprir as demandas de trabalhadores, no início do século XIX.

Já Pandini (2006) traz em discussão o contexto nacional e a criação da Escola de Artífices do Paraná, nos anos de (1910-1928) e descreve sobre as mudanças na esfera do trabalho e nas conceituações acerca da infância e menoridade, apresenta a construção de uma identidade paranaense.

A dissertação de Garner (2013) proporcionou compreender através dos estudos realizados nos jornais de Belo Horizonte, como ocorreu a construção do ideal da Educação Profissional na sociedade Republicana e a criação de uma identidade para a Educação Profissional Brasileira.

Por fim, Evangelista (2009), destaca que um dos primeiros problemas encontrados pelo governo republicano foi a questão do trabalho e da formação profissional. Sendo assim, as escolas federais de formação técnica surgem com a finalidade suprir a necessidade de trabalhadores qualificados para o mercado de trabalho.

Nesse sentido, é importante explicitar que os cinco trabalhos analisados trouxeram informações importantes sobre a História da Educação Profissional no Brasil e no RS. Cada trabalho e suas específicas discussões contribuíram na compreensão do processo de consolidação da Educação Profissional Brasileira.

REFERÊNCIAS

- CARVALHO, Marcelo Augusto Monteiro. Nilo Peçanha e o sistema Federal de Escolas de Aprendizizes Artífices (1909 a 1930). Tese (Doutorado em História Econômica) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Departamento de História, São Paulo, 2017. Disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>. Acesso em: 12.06.2019.
- COSTA, Edite Moraes da. Do boi só não se aproveita o berro! O comércio das carnes verdes e a transformação socioeconômica da Imperial Fazenda de Santa Cruz com a Construção do Matadouro Industrial (1870 – 1890). Dissertação (Mestrado em História). Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Biblioteca Central, 2018. Disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>. Acesso em: 12/06/2019.
- EVANGELISTA, Luiz Gonzaga Quintino. O ensino técnico no Brasil e a trajetória do Centro Federal de Educação Tecnológica Januária (CEFET – Januária). Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Social) – Universidade de Montes Claros – Unimontes, Minas Gerais, 2009. Disponível em: <http://www.posgraduacao.unimontes.br/uploads/sites/20/2019/06/Luiz-Gonzaga-Quintino-Evangelista.pdf>. Acesso em: 12/06/2019.
- FUNDAÇÃO CAPES. Plataforma Sucupira. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/avaliacao/plataforma-sucupira>. Acesso em: 12/06/2019.
- GARNER, Ana Clara Oliveira Santos. O discurso sobre educação profissional nos jornais de Belo Horizonte 1896 a 1926. Dissertação (Mestrado em Educação Tecnológica). Centro Federal de Educação Tecnológica, Minas Gerais, 2013. Disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>. Acesso em: 12/06/2019.
- GONÇALVES, Paulo Celso Costa. Formação do trabalhador e ensino profissional: a escola profissional masculina de Rio Claro. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2001. Disponível em: <http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/253312>. Acesso em: 12/06/2019.
- LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D.A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 2014.
- MARTINS, Regis Eduardo. Quem são os trabalhadores da restauração? Uma investigação sobre a trajetória profissional do trabalhador da construção civil que atua na restauração de imóveis. Dissertação (Mestrado em Educação Tecnológica). Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais. Belo Horizonte: CEFET/MG, 2013. Disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>. Acesso em: 12/06/2019.
- MOROSINI, Marília Costa; FERNANDES, Cleoni Maria Barbosa. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. Educação Por Escrito, Porto Alegre, v.5, p. 154-164, 2014. Disponível em: [:file:///C:/Users/Junior/Downloads/18875-77496-1-PB%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Junior/Downloads/18875-77496-1-PB%20(1).pdf). Acesso em: 10 de nov.2019.
- PANDINI, Silvia. A Escola de Aprendizizes Artífices do Paraná: “Viveiro de homens aptos e úteis” (1910 – 1928). Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós – Graduação em Educação. Universidade Federal do Paraná – UFPR, 2006. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/6360>. Acesso em: 12/06/2019.
- PEREIRA, Paulo Roberto Accorsi. O Fazer e o aprender – uma integração singular na produção de mobiliário artístico da Escola de Artes e Ofícios de Amparo. Dissertação (Mestrado em Artes). Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, São Paulo: Biblioteca do Instituto de Artes UNESP – São Paulo, 2007. <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>. Acesso em: 12/06/2019.
- QUEIROZ, Rômulo Mota de. A não conclusão no curso técnico de piano: um estudo realizado na escola de música da Universidade Federal do Pará. Tese (Doutorado em Música). Universidade Federal da Bahia, Doutorado Interinstitucional UFBA/UFPA. Belém: IFBA, 2012. Disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>. Acesso em: 14/06/2019.

ROCHA, Marisa Brandão. Das Artes e Ofícios ao ensino industrial: continuidades, adaptações e rupturas na construção da identidade do CEFET- RJ. Dissertação de (Mestrado em Educação). Universidade Federal Fluminense. Niterói, Biblioteca central de Gragoatá, 1997. Disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>. Acesso em: 12/06/2019.

RODRIGUES, Alcemir Pantoja. A prática pedagógica do Liceu Escola Mestre Raimundo Cardoso: um estudo avaliativo junto a mestres de oficina, docentes e discentes. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade do Estado do Pará. Belém: Paulo Freire, 2013. <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>. Acesso em: 12.06.2019.

SANTOS, Cláudia Medianeira Gomes dos. A educação feminina: Escola de Artes e Ofícios Santa Terezinha no município de Santa Maria - RS: um estudo de caso. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria, Central Setorial – CE, 2004. Disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>. Acesso em: 12.06.2004.

SILVA, Maria Evangelina Ramos da. A formação do Técnico de Nível Médio: origens, uma visão de alunos e sinais de mudanças. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade de São Paulo. São Paulo, 1997. Disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>. Acesso em: 12/06/2019.